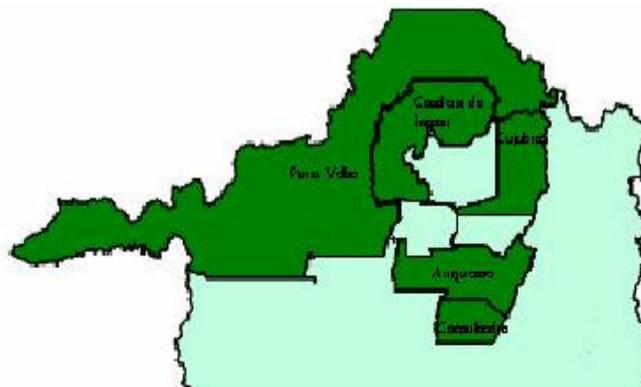
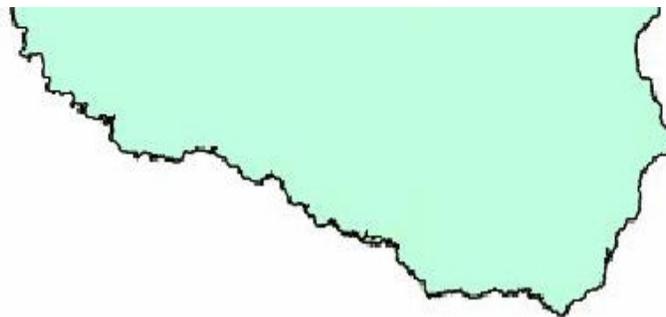




ARRANJO PRODUTIVO LOCAL FRUTICULTURA DE PORTO VELHO - RO



PLANO DE DESENVOLVIMENTO PRELIMINAR





Governo do Estado de Rondônia

Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

Gerência de Desenvolvimento de Políticas Públicas

Governador do Estado de Rondônia
Ivo Narciso Cassol

Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral
João Carlos Gonçalves Ribeiro

Coordenador Técnico
Luciano dos Santos Guimarães

Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais de Rondônia – NEAPL/RO
Coordenadora: Maria Dolores dos Santos Costa

Grupo Técnico do APL Fruticultura de Porto Velho - RO
Coordenador: Edivaldo Lopes da Silva

Equipe Técnica:

Antonio Barbosa Toscano - Engenheiro Agrônomo	SEPLAN/RO
Ailton Peres Ernandes - Empresário	Empresário
Calixto Rosa Neto – Administrador	EMBRAPA/RO
Edivaldo Lopes da Silva -	SEAPES/RO
José Alípio Façanha Frayha -	SEDAM/RO
José Edny de Lima Ramos – Engenheiro Agrônomo	EMATER/RO
Theóphilo Alves de Souza -	UNIR

Colaboração: Celi Arruda Lisboa – Engenheira Florestal - SEPLAN/RO
Celma Viana de Aquino – Engenheira Agrônoma – SEPLAN/RO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	5
2. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ARRANJO	5
2.1 - CARACTERÍSTICAS DA FORMAÇÃO DO APL:	5
2.2 - DELIMITAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ARRANJO	6
2.3 - EMPREENHIMENTO E EMPREGOS	7
2.4 - MERCADO DE TRABALHO	7
2.5 - PRODUÇÃO	7
2.6 - ADENSAMENTO DA CADEIA PRODUTIVA	7
2.7 - INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS QUE OFERECEM APOIO AO APL	8
2.8 - INFRA-ESTRUTURA DO AGLOMERADO	8
2.9 - PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS	8
2.10 - POLÍTICAS PÚBLICAS DE CORTE HORIZONTAL	9
3. SITUAÇÃO ATUAL DO APL	9
3.1 - ACESSO AOS MERCADOS INTERNO E EXTERNO	9
3.2 - FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO	10
3.3 - GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO	11
3.4 - INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO	12
3.5 - QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	12
3.6 - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.	14
4 - DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO	15
5 - RESULTADOS ESPERADOS	16
6 - INDICADORES DE RESULTADOS	17
7. AÇÕES REALIZADAS E EM ANDAMENTO	17
7.1 AÇÕES REALIZADAS:	17
7.2. AÇÕES EM ANDAMENTO	17
8 - AÇÕES PREVISTAS	19
9. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	21
10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	21
11. ANEXOS	21
<i>Quadro 1 - Diagnóstico da situação de informações levantadas junto ao público</i> <i>Beneficiário do município de Porto Velho</i>	22
<i>Quadro 2 - Diagnóstico da situação de informações levantadas junto ao público</i> <i>Beneficiário do município de Candeias do Jamari</i>	26
<i>Quadro 3 - Diagnóstico da situação de informações levantadas junto ao público</i> <i>Beneficiário do município de Ariquemes</i>	30
<i>Quadro 4 - Diagnóstico da situação de informações levantadas junto ao público</i> <i>Beneficiário do município de Cacaulândia</i>	34

APRESENTAÇÃO

As fruteiras da Amazônia, na qual o Estado de Rondônia está inserido, vem despertando interesse nos mercados nacionais e internacionais, pela biodiversidade de espécies nativas apresentadas de alto valor comercial, dada as suas características nutricionais e grande aplicabilidade industriais na produção de alimentos e vários outros subprodutos.

Para se Ter um produto de competitividade no mercado, não basta as suas propriedades nutricionais, mais sim qualidade e padrão, conforme exigências do mercado consumidor, e assim, só há viabilidade econômica sustentável, com planejamento, pesquisa e infraestrutura adequada de apoio a produção, industrialização e comercialização.

Em se tratando de atividade agropecuária explorada pelo agricultor familiar, a ação de políticas públicas se torna indispensável, no tocante ao desenvolvimento de pesquisa, planejamento de organização da produção, informações de mercado, incentivo a produção e industrialização.

Dentro deste cenário, é que a estratégia do projeto, visa possibilitar executar ações voltadas para a organização do setor produtivo, melhoria da qualidade dos produtos in naturas, industrializados e comercialização, introduzindo o conceito de fruticultura sustentável, através do fortalecimento de segmentos estrangulados da cadeia produtiva.

1. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento ocorreu junto ao público alvo, que são as Associações de Produtores Rurais, e entidades parceiras que formam o APL Fruticultura de Porto Velho - RO. Os parceiros são: a Secretaria de Estado de Agricultura, da Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social-SEAPES, a Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia-EMATER-RO, Banco do Brasil, Banco da Amazônia, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Rondônia-SEBRAE-RO, Universidade Federal de Rondônia-UNIR, tendo como colaboradores a Fundação Nacional de Proteção e Apoio ao Indígena-FUNAI, bem como as agroindústrias Cristal Polpas e Port Fruit.

As etapas para a elaboração do plano foram planejadas e executadas como a seguir:

- Coleta de dados e informações juntos aos parceiros institucionais;
- Coleta de dados e informações juntos aos produtores de frutas e de polpas participantes do APL;
- Análise e montagem do Plano de Desenvolvimento.

A coleta de dados primários e/ou secundários, informações e a montagem do Plano foram elaborados por técnicos do SEBRAE-RO, da SEAPES-RO, da EMATER, da UNIR e SEPLAN-RO de acordo com o formulário fornecido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), sob a revisão do Grupo Técnico do APL Fruticultura de Porto Velho.

A apuração e a análise dos dados foram feitas *in loco* com visitas às áreas rurais e aos escritórios regionais das diversas instituições localizadas nos municípios que compõem o APL: Porto Velho, Candeias dos Jamari, Cujubim, Ariquemes e Cacaulândia. Entre as informações obtidas na referida coleta constatou-se fragilidade nos compromissos assumidos entre produtores, processadores e comerciantes de frutas e polpas.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ARRANJO

2.1 - CARACTERÍSTICAS DA FORMAÇÃO DO APL:

A fruticultura rondoniense foi iniciada no final da década de 70 com a chegada dos migrantes do sul e nordeste do país. Esses colonos, com tradição da atividade em seus estados de origem, implantaram os primeiros pomares comerciais de Rondônia, na região de Porto Velho, e tem como marco a implantação da Lavoura Cacaueira através do programa (PROCACAU), com a utilização da cultura da banana como sombreamento provisório, dando início à expansão dessa fruteira no estado.

Em 1982, foram implantados no estado oito Núcleos Urbanos de Apoio Rural (NUARs), através do POLONOROESTE, onde teve como ação, o fomento de sementes e mudas aos produtores assentados e assistência técnica integral, visando a formação de pomares nas propriedades rurais.

Na década de 90, a fruticultura foi implementada através de capacitação técnica e investimentos em infra-estrutura pelo Governo do Estado, através do Plano Agropecuário e Florestal de Rondônia (PLANAFLORO). Desde então o processo de desenvolvimento do APL, embora lentamente, tem sido contínuo.

No período entre 2001 a 2005 foi firmado convênio entre o Governo do Estado de Rondônia com MCT (Ministério de Ciência e Tecnologia)/FINEP e Instituições parceiras(SEAPES, CEPLAC, SEBRAE, INCRA, SEPLAN, EMBRAPA, EMATER, IDARON, IBAMA), objetivando a implantação do Projeto Plataforma Tecnológica da Fruticultura; com a realização de oficinas nos municípios produtores de frutas, envolvendo lideranças locais (produtores rurais; associação, cooperativas e sindicato de produtores rurais; representantes de agroindústrias; representantes de prefeituras; bancos e demais instituições (estaduais e federais). Com vistas ao aumento da exploração e expansão de cultivo de fruteiras diversas, bem como das espécies cultivadas de maior expressão econômica (Banana, Cupuaçu, Maracujá, Abacaxi, Açaí, Goiaba, Manga, Pupunha, Citrus, Mamão, Coco da Bahia, Acerola,). Na conclusão do referido trabalho, deu origem ao primeiro documento sobre o agronegócio frutas em Rondônia.

2.2 - DELIMITAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ARRANJO

Os municípios componentes do território do APL são: Porto Velho, Cujubim, Candeias do Jamari, Ariquemes e Cacaulândia). Representam uma área plantada com frutíferas de 11.059 ha e produção de 21.860 toneladas (GCEA/IBGE-2006).

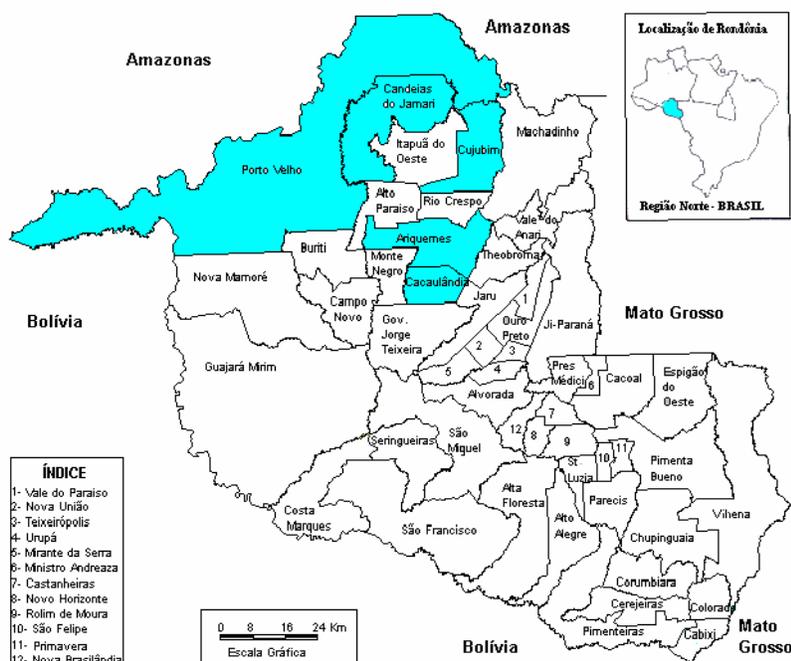


Figura 1 – Mapa de localização do APL Fruticultura de Porto Velho

2.3 - EMPREENDIMENTO E EMPREGOS

No território de abrangência existem 38 agroindústrias de processamento de frutas, sendo 16 formais e 22 informais, originando cerca de 96 empregos formais e 785 informais (predominância de mão-de-obra familiar). Com tendência de fixação e rotatividade local.

Considerando o total de 1.175 empreendimentos rurais existentes no território e o quantitativo de 15.275 empregos, o percentual local/regional em relação a empreendimentos e pessoal ocupado é por volta de 3,23 % e 5,14 % respectivamente.

Em relação ao estado: considerando o total de 3.142 empreendimentos existentes no estado e o quantitativo de 40.209 empregos, o significado dos municípios componentes do território seriam: 1,21 % e 1,95 % respectivamente.

2.4 - MERCADO DE TRABALHO

Um mercado de trabalho deficitário, em função da sazonalidade da produção; baixo nível tecnológico e carência de trabalhadores especializados; baixa integração entre os setores produtivos, agroindustrial e de distribuição.

Observação: o problema da sazonalidade de produção, poderá ser amenizado com o uso de irrigação.

2.5 – PRODUÇÃO

Quantidade produzida/ano por tipo de produto e tendência da produção no território.
Tabela 1 - Quantidade produzida /ano.

Produto	Área (ha)	Produção (tonelada)
Banana*	874	14.140
Açaí*	563	3.200
Cupuaçu	936	870
Abacaxi*	147	3.200
Maracujá*	20	188
Manga	29	394
Mamão*	29	490
Limão*	43	303
Total	874	22.785

(*) Frutas que apresentam tendência de aumento da produção.
Tendência da produção – aumentar.

2.6 - ADENSAMENTO DA CADEIA PRODUTIVA

Os setores que estão presentes, ligados à atividade principal do arranjo produtivo são: Produção, Processamento, Embalagem, Transporte, ATER, Pesquisa, Consultoria, Equipamentos, Agentes Financeiros.

2.7 - INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS QUE OFERECEM APOIO AO APL FRUTICULTURA DE PORTO VELHO – RO

SEPLAN/RO - Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

SEAPES/RO - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social.

SEDAM/RO - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental

EMATER-RO - Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia

MAPA/SFA/RO - Superintendência Federal de Agricultura em Rondônia

EMBRAPA/RO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

CEPLAC/RO - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

SEBRAE/RO - Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas de Rondônia

UNIR - Universidade Federal de Rondônia

FIERO/RO - Federação das Indústrias do Estado de Rondônia

SENAR/RO - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Rondônia

Banco do Brasil

Banco da Amazônia

EMARC Escola Média de Agropecuária Regional - quemes/RO

Empresários da Agroindústria de frutas

Associações de Produtores Rurais: ARUMO, ASPRUV, ASSUMURE, ASSMURVIC, GRENOVADORA, ASPPULIM, COPRAZON, ARCO, ASPROCHA, CAM, APRAPA, APL 643, ASPRULIM, APPR, ASPRUL, ASMUC, ASPRO, CANAJI, AGROVALE, ASPRA, APROLIS.

2.8 - INFRA-ESTRUTURA DO AGLOMERADO

• **Pontos positivos:** Malha viária principal (BR-364), malha fluvial, aeroporto internacional, telecomunicações.

• **Pontos negativos:** dificuldade de trafegabilidade das estradas vicinais na época de chuvas (período de maior pique de produção); plantas industriais com carência de equipamentos; plataforma portuária e aeroportuária de embarque deficitária; estrutura de armazenagem deficitária; energia elétrica (de alto custo).

2.9 - PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

As políticas públicas estaduais são voltadas para o setor agropecuário de um modo geral, são programas cuja abrangência envolve o APL:

Mecanização Agropecuária (PROMEC); Programa de Distribuição de Sementes e Mudanças (SEMEAR); Programa de Distribuição de Calcário (Solo Fértil); Luz para Todos; Crédito Fundiário; Programa de Desenvolvimento Industrial, Agroindustrial e Comercial (GEIC); Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico do Estado (FIDER), Programa de Geração de Emprego e Renda (GETRE); Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Agrícola (GEA).

2.10 - POLÍTICAS PÚBLICAS DE CORTE HORIZONTAL

Todos os programas acima citados, de certa forma, impactaram positivamente o APL. Como impacto negativo: fechamento das delegacias de agricultura, no interior do estado no período de 1999-2003, provocou a interrupção temporária no fomento da distribuição de sementes e mudas

Políticas públicas necessárias - programas e projetos direcionados ao desenvolvimento do aglomerado, devidamente inseridos no PPA do estado, tais como: incentivo fiscal e crédito de caráter atrativo; integração institucional para o desenvolvimento sustentável; investimentos em pesquisa; inovação tecnológica e assistência técnica.

3. SITUAÇÃO ATUAL DO APL

Embora o APL exista, haja vista a existência de produção, o processamento e distribuição são incipientes, desorganizados, sem inter-relações entre os seus atores e sem políticas públicas definidas para o arranjo.

3.1 – ACESSO AOS MERCADOS INTERNO E EXTERNO

Não há informações consistentes, precisa ser elaborado um diagnóstico.

- O Faturamento / ano das agroindústrias – R\$ 10.822.000,00 (dez milhões oitocentos e vinte e dois mil reais). Mercado local e Nacional.

- Volume – 22.785 toneladas de polpas de frutas.

- Tendência das vendas das empresas (nos últimos 5 anos).

As vendas diminuíram, em decorrência de: falta de capital de giro; inexistência de transporte adequado para a matéria prima acarretando grandes perdas (da colheita até a chegada à agroindústria) e deficiência de armazenagem adequada.

Os segmentos de mercado das empresas do APL: Atacado, varejo e mercado organizacional.

Diversificação de produtos ofertados.

- In natura : Banana, abacaxi, manga, coco-da-bahia, maracujá, limão, mamão, cupuaçu.
- Industrializados: banana, manga, açaí, maracujá, coco-da-bahia.

Prazo médio de entrega de pedidos: ▪ Frutas in natura: varia de duas horas a dois dias. ▪ Industrializados: 24 horas; ▪ Tendência: diminuir o prazo.

Perfil de distribuição do produto: A estrutura de distribuição utilizada compreende intermediários (pessoa física), varejistas, mercado organizacional. Sendo, varejistas, mercado organizacional (4 %); pessoa física local (20 %); demais estados do País (76 %).

Não existe marca do APL; os produtos são vendidos com o nome (marca) da própria empresa.

Destino das vendas do APL, segundo o local – Mercado nacional(%) Nas regiões do estado – 24 % e nos demais estado do país – 76 % > Maioria dos estados com prioridade para Amazonas e Acre.

- Frutas in natura – mercado local e pequenas agroindústrias e demais estado do país.
- Frutas industrializadas – Mercado local, regional e nacional.

Mercado externo - a exportação para outros países é terceirizada.

No atendimento do mercado nacional e externo, as empresas do APL tem enfrentado dificuldades relacionadas a:

Os principais entraves alegados pelos atacadistas para aquisição de frutas no Estado são: a insuficiência da produção local, a baixa qualidade das frutas, a falta de padronização e o descumprimento dos prazos e quantidade estabelecidos uso de embalagens inadequadas por parte dos fornecedores e preços pouco competitivos.

3.2 – FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Instituições que ofertam capacitação para mão-de-obra existentes no arranjo: SEBRAE, SEAPES, CEPLAC, EMATER, IDARON, EMBRAPA, SENAR, INCRA, COTRARON, FUNDAÇÃO RIO MAR.

- Número de laboratórios disponíveis: Oito (08).
- Número de pesquisadores disponíveis: Vinte e sete (27).

Cursos ofertados pelas instituições – período: 2003 a 2005

Tipo de Curso	Quantidade	Nºde Participantes	Coordenação/Execução
Associativismo / Cooperativismo	20	400	INCRA
Adubação Orgânica	20	400	INCRA
Aplicação de linhas de Crédito	20	400	CEPLAC
Administração Rural	20	400	SEBRAE
Técnicas de Colheita e Pós-Colheita	20	400	EMBRAPA
Processamento/Agroindustrialização	20	400	EMATER
Comercialização	20	400	SEAPES
Manejo Integrado de Pragas	02	40	IDARON
Controle Fitossanitário	02	40	IDARON

- Cursos de graduação – Seis (6).
- Cursos de mestrado – Seis (06).
- Doutorado – Onze (11).

Demanda potencial de capacitação em termos de cursos, tamanho das turmas e periodicidade.

Tipo de Curso	Quantidade	Tamanho das Turmas	Periodicidade
Processamento /Agroindustrialização	12	20	Anual
Técnicas de Colheita e Pós-Colheita	06	20	Anual
Enxertia de Mudas	06	20	Anual
Manejo e Conservação de Solo e Água	07	20	Anual
Assessoria Especializada	02	20	Anual
Preparo térmico, Tratamento térmico, Resfriamento, Pré-resfriamento de frutas frescas e derivados.	06	20	Anual
Classificação, embalagem e conservação de frutas frescas e derivados.	06	20	Anual

Número de pessoas a ser envolvidas na área de abrangência do Território-900.

Disponibilidade de estágios supervisionados

As Instituições de ensino e pesquisa existentes no arranjo, que participam diretamente da formação do APL, possuem programas específicos de estágio e concessão de bolsas de iniciação científica, ainda que estas não estejam direcionadas para atuação específica no aglomerado, haja vista sua incipiência. A partir da sua organização, será possível disponibilizar esses estágios no âmbito do APL.

Número de publicações científico-tecnológicas

Embora existam publicações científicas abordando aspectos relacionados ao APL, estas são produzidas pelas instituições de forma isolada e algumas outras ocorrendo em parceria.

3.3 – GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO

Existe uma incipiente interação horizontal no processo de troca de matéria-prima por produtos acabados, entre as agroindústrias/indústrias locais e as de outros estados, em razão da deficiência da capacidade de armazenagem adequada.

Há pouca interação e cooperação, em decorrência da deficiência de políticas públicas direcionada ao APL.

Não existem tipos de instâncias decisórias em prol do arranjo (governança). Não existem contratos formais. Os compromissos assumidos são apenas informais.

É possível o desenvolvimento de parcerias, desde que haja uma adequada integração e cooperação de todos os segmentos que fazem parte do arranjo, por meio de um processo coordenado e do estabelecimento de políticas públicas para ao setor como um todo.

3.4 – INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO

Tendência do Lucro Líquido do APL (nos últimos 5 anos, o lucro líquido:

A tendência observada, já que não existem informações financeiras consistentes, é de diminuição do lucro do arranjo como um todo, devido ao aumento dos custos de produção sem a contrapartida em termos de preços finais e falta de incentivos governamentais.

Em quais das seguintes áreas, as empresas de APL, têm investido:

Tem havido pequenos investimentos no setor agroindustrial, principalmente na compra de equipamentos industriais diversos. Na maioria os investimentos são através de recursos próprios.

Em quais das seguintes áreas, as empresas do APL tencionam investir nos próximos 5 anos:

A tendência observada nas empresas do setor, é de expansão da capacidade produtiva por meio de desenvolvimento de novos produtos; aquisição de novos equipamentos; melhor aproveitamento da capacidade de produção; diminuição dos desperdícios etc.

Demanda potencial em termos de tipo de crédito a ser ofertado

Embora seja significativo o número de agentes de produção que tem conhecimento das linhas de créditos disponíveis para o setor, poucos tiveram acesso a alguma dessas linhas nos últimos cinco anos, sendo o Banco da Amazônia e o Banco do Brasil, as principais instituições concedentes de crédito.

Os tramites burocráticos e as exigências das instituições financeiras encontram-se entre os principais empecilhos para o acesso ao crédito.

3.5 – QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

Tendência da produção.

A tendência da produção é aumentar, com base no crescimento da demanda e implementação de políticas voltadas para o setor.

Capacidade instalada (ou área de produção).

Capacidade instalada – 38 estabelecimentos, sendo 16 formais e 22 informais.

Os municípios que apresentam maior produção de frutas pertencentes ao APL e as respectivas espécies.

Porto Velho – Açaí, banana, cupuaçu, maracujá, limão, mamão, manga, abacaxi, coco da bahia.

Candeias do Jamari – Açaí, cupuaçu, manga, maracujá, abacaxi, coco da bahia, limão, banana.

Cujubim – Abacaxi, cupuaçu, maracujá, coco da bahia, limão, mamão, manga, banana, cacau.

Ariquemes – Abacaxi, banana, acerola, manga, citros, maracujá, açaí, mamão, coco da bahia, cacau.

Cacaulândia – Cupuaçu, banana. Manga, abacaxi, coco da bahia, limão, mamão, cacau.

Utilização da capacidade instalada.

Somente durante o período de safra; ficando ociosa na entre safra para a maioria dos produtos.

Fornecedores: origem dos insumos das empresas.

- Local – Casas agropecuárias.
- Procedentes de outros Estados – adubos, herbicidas, inseticidas, embalagens e outros.

Terceirização das atividades meio

SEAPES – Fomento de produtos e equipamentos;

SEDAM – Licenciamento Ambiental;

EMATER - Assistência Técnica;

IDARON – Controle Fitossanitário;

Crédito Rural – Agentes Financeiros (Banco da Amazônia e Banco do Brasil).

Transporte – Prefeituras Municipais e Terceiros.

Embalagens – Terceiros.

Problemas que o APL tem enfrentado no relacionamento com seus fornecedores:

Pouca disponibilidade de insumos; preço de insumos elevado; qualidade e prazo de entrega razoável.

Certificações e selos de qualidade das empresas do arranjo.

As empresas durante a industrialização do produto, não atendem as normas sanitárias em vigência.

Tendência da qualidade dos produtos das empresas do APL:

A qualidade dos produtos tende a passar por alterações positivas. Segundo as perspectivas de empresas, associações de produtores e das instituições governamentais, a pressão da concorrência de outros estados e a tendência do aumento da população devido à construção das hidrelétricas no rio Madeira deverá acarretar, uma maior

demanda de produtos tendo como consequência o aumento da disponibilização de crédito, bem como de assistência técnica por parte dos setores governamentais.

Localização das firmas para as quais algumas fases da produção são terceirizadas:

Na região a terceirização encontra – se em fase incipiente. Praticamente todos os produtores do aglomerado industrializa sua produção dentro da capacidade de armazenagem e o excedente comercializam para as agroindústrias locais, e feiras livres. Algumas Prefeituras Municipais executam o transporte dos produtos para as feiras locais.

3.6 – TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Maquinário das empresas do APL: Baixo padrão, semi-novas, sendo a maioria artesanal e desenvolvida no mercado local e muitas outras adaptadas para atender a industrialização de outros tipos de frutas. Tendência – melhoria na linha de produção para semi-automático.

Origem das inovações técnicas da empresa: Na maioria são desenvolvidas localmente por fornecedores e algumas outras adquiridas no mercado nacional.

Fontes de informação para inovação de processos: Devem ser incrementadas. Algumas empresas, esporadicamente, visitam outras empresas do setor e participam de feiras e exposições.

Técnicas de Gestão de produção utilizadas nas empresas do APL:

Há muita deficiência na gestão, pelas próprias características locais; ainda não organizados, aliado ao baixo nível de formação técnica e cultural. Há necessidade da melhoria dos processos de gestão, principalmente controle de estoques e de custos. São incipientes os programas de controle de qualidade, praticamente inexistindo processos informatizados.

As plantas e os processos gerenciais são simplórios, sendo que todas as empresas do aglomerado utilizam padrões semelhantes, com pequenas adaptações.

Fontes de informações sobre novos modelos e idéias:

As fontes de informações utilizadas são basicamente locais, ainda que exista uma pequena parcela que visita outras unidades regionais e nacionais. Entretanto, a adoção de novos modelos e processos é incipiente.

Os processos adotados nos últimos anos não se caracterizam como inovadores, concentrando-se basicamente na produção semi-industrializada e in natura, sendo que a comercialização concentra-se em mercados organizacionais e no varejo, realizada de forma convencional.

Demanda potencial por consultoria tecnológica e serviços:

Há grande e urgente demanda para consultorias de gestão, laboratório de teste, certificação e normatização. Não existem patentes registradas até o momento.

Número de pesquisadores no meio acadêmico cedidos para atuarem com inovação de produtos e serviços no âmbito de APLs.

Precisa ser incrementado. A atuação nesse sentido é feita pelas instituições de forma isolada e limitada.

Número de projetos tecnológicos entre o meio acadêmico e Instituições de Pesquisa Tecnológica implementados/ano em APLs..

Existem alguns projetos sendo iniciados, tais como laboratórios de micropropagação e de cultura de tecidos.

4 – DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

Variáveis importantes para a caracterização da situação atual do APL:

Existência de aglomerado de agroindústrias; estradas, vias fluviais e aéreas; existência de produtos (fruteiras regionais com potencial para serem exploradas); assistência técnica; pesquisa (Embrapa, CEPLAC, Escola Agrotécnica); fomento; existência de mina de calcário dolomítico no Estado; O território selecionado é situado em localização geográfica estratégica no Estado; políticas públicas com fomento de (sementes, mudas, calcário, mecanização agrícola).

Pontos positivos e negativos do Arranjo.

- **Positivos** – Existência de mercado consumidor crescente; tendência para o consumo de frutas regionais de sabor diferenciado; iniciativa particular de agroindústrias; razoável estrutura logística (estradas, portos, aérea); fomento de mudas de bananeira resistente à Sigatoka-negra, Mal do Panamá; instalação de laboratório de micropropagação; laboratórios de análise de solo, de plantas e água.

- **Negativos** – Políticas públicas pouco focadas na fruticultura; falta de integração institucional; limitada oferta de material botânico propagativo de fruteiras; carência de mão-de-obra especializada nos diversos segmentos do arranjo; oferta limitada de mão-de-obra técnica na produção e no varejo; pesquisa e assistência técnica deficiente (quantitativa e qualitativamente); limitação de acesso a crédito para o setor; baixa oferta de insumos no mercado local abrangido pelo arranjo; baixo nível tecnológico dos processos de produção e de processamento; limitação de adoção de novas tecnologias em virtude dos elevados custos de produção.

Obstáculos a serem superados; de curto, médio e longo prazo.

- **Curto prazo:** licenciamento ambiental; questões fundiárias; capacitação de recursos humanos; organização da produção e comercialização; aplicar pesquisa existente; melhor acesso às informações por parte dos atores do setor; estabelecimento de Políticas Públicas; integração entre as instituições e os atores do setor.
- **Médio prazo:** licenciamento ambiental; questões fundiárias; adequação da pesquisa e assistência técnica; insumos (adubos, sementes, mudas, calcário); adequar a infraestrutura; integração da produção, indústria e varejistas; especialização em modalidades de comercialização; diminuir o desperdício de frutas, tanto no setor de produção quanto no de processamento e comercialização; produção integrada de frutas (PIF).
- **Longo prazo:** assistência técnica e pesquisa continuada; atualização, capacitação, desenvolvimento e melhoria de qualidade dos produtos; desenvolvimento de tecnologias; desenvolvimento de novos produtos e sua incorporação no mercado.

Desafios a serem alcançados: de curto, médio e longo prazo.

- **Curto prazo:** Consolidação de mercado para frutas regionais; agregar valor aos produtos; melhoria da qualidade dos produtos existentes; aumentar a produtividade; conquistar novos mercados; melhorar a eficiência e abrangência da pesquisa e assistência técnica; construir o processo de articulação/integração institucional.
- **Médio prazo:** desenvolvimento e incorporação de novos produtos no mercado; reduzir a importação de frutas de outros estados.
- **Longo prazo:** definição ou adequação de legislação; consolidar a cadeia produtiva por meio da construção/fortalecimento do APL; ter uma base produtiva organizada; aumentar a exportação de produtos de frutas regionais (açaí, cupuaçu etc.); verticalizar a produção de produtos potenciais regionais.

Oportunidades a serem conquistadas.

Atender a demanda de consumo de produtos saudáveis, como é o caso das frutas, que apresenta tendência de crescimento; uso de produtos com a implementação de estratégias de "marketing amazônico", com apelos de produção sustentável; produto produzido pelo mercado justo (sustentabilidade).

5 – RESULTADOS ESPERADOS

1. Aumentar a área plantada de (açaí, banana, abacaxi, limão, maracujá, coco-da-bahia, mamão, manga), com aproveitamento de áreas alteradas, contemplando a sustentabilidade econômica, ambiental em torno de 50 %;
2. Aumentar a distribuição de renda do produtor com inclusão social;
3. Aumentar o parque fabril;
4. Acesso aos mercados interno e externo;
5. Governança e cooperação;

6 – INDICADORES DE RESULTADOS

- Porcentagem de aumento na produção com qualidade;
- Porcentagem de aumento na venda de produtos frutíferos;
- Porcentagem de aumento da produtividade média;
- Recuperação de áreas degradadas e incorporação ao processo produtivo da fruticultura;
- Incremento e modernização do parque industrial;
- Incremento no nível da melhoria de vida e bem-estar das comunidades produtoras.

Quais os métodos de medição da situação atual e da situação futura: levantamento de instituições ligadas à fruticultura; Métodos empíricos de coletas de dados e informações disponíveis em órgãos envolvidos no segmento; Amostragem aleatória em campo para consolidação de resultados.

7. AÇÕES REALIZADAS E EM ANDAMENTO

7.1 AÇÕES REALIZADAS:

7.1.1 Ação – Capacitação Técnico - Plataforma Tecnológica da Fruticultura

a) Descrição: treinamento com consultoria direcionada aos agricultores familiares que se dedicam a prática de agricultura diversificada incluindo-se a fruticultura.

Recursos financeiros: convênio FINEP (MTC) X do Governo do Estado e Órgãos Parceiros

b) Data de início: janeiro/2003

c) Data de término: dezembro/2005

d) Valor do investimento a área de abrangência do APL: R\$ 952.500,00

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

acesso aos mercados interno e externo

qualidade e produtividade

formação / capacitação

governança e cooperação

tecnologia e inovação (incluindo o design)

investimento e financiamento

outra. Por favor, informe:

7.2. AÇÕES EM ANDAMENTO

7.2.1 - PROMEC- Programa de Mecanização Agrícola

a) Descrição: visa a melhoria da infra-estrutura interna das propriedades que desenvolvem agricultura familiar;

b) Coordenação: Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e Desenvolvimento Econômico e Social-SEAPES;

c) Execução: Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia EMATER, em parceria com as prefeituras dos municípios do APL.

d) Valor do investimento para o APL: R\$ 1.730.770,00

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: | |

7.2.2. Programa Solo Fértil

a) Descrição: visa a melhoria da qualidade do solo e o aumento da produtividade

b) Coordenação: Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e Desenvolvimento Econômico e Social-SEAPES;

c) Execução: Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia-EMATER, em parceria com as prefeituras dos municípios do APL.

d) Valor do investimento: R\$ 54.350

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: | |

7.2.3. Projeto de Fomento de Mudanças

a) Descrição: Fomento de mudas com o objetivo incrementar a produtividade e qualidade do produto final;

b)Coordenação: Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e Desenvolvimento Econômico e Social-SEAPES em parceria com EMBRAPA, IDARON, CEPLAC, SFA, CONAB e Prefeituras;

c) Execução: Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia -EMATER, em parceria com as Prefeituras dos municípios do APL.

d) Valor do investimento: R\$ 1.225.000,00

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input checked="" type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: | |

8 – AÇÕES PREVISTAS

8.1. Programa de Manejo e Conservação de Solo e Água

- a) Programa de Manejo e Conservação de Solo e Água
- b) Descrição: implementar tecnologia para o uso e manejo adequado do solo e água
- c) Coordenação: Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES;
- d) Execução: Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia-EMATER, em parceria com as prefeituras dos municípios do APL.
- e) Viabilização Financeira: Valor do investimento: R\$ 336.535,00
- f) Data de início: 2008
- g) Data de término: 2011
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: | |

8.2. Implantação de Laboratório de Biotecnologia

- a) Denominação: **Implantação de Laboratório de Biotecnologia**
- b) Descrição: inovação tecnológica para produção de mudas frutíferas – açaí, cupuaçu, banana, maracujá e abacaxi.
- c) Coordenação: Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES
- d) Execução: em parceria com: UNIR e EMBRAPA;
- e) Viabilização Financeira: Valor do investimento: R\$ 600.000,00
- f) Data de início: 2008
- g) Data de término: 2009
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: | |

8.3. Implantação de viveiros de mudas

- a) Denominação: **Implantação de viveiros de mudas**
- b) Descrição: produção de mudas frutíferas e outras destinadas reposição de matas ciliares e nascentes.
- c) Coordenação: Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e Desenvolvimento Econômico e Social – SEAPES.
- d) Execução em parceria com: UNIR, EMBRAPA, CEPLAC, SEMAGRIs, EMATER e FUNAI;
- e) Viabilização financeira: Valor do investimento: R\$ 500.000,00
- f) Data de início: 2008
- g) Data de término: 2011
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: | |

8.4 – Organização do APL

- a) Denominação: Organização do APL
- b) Descrição: ações de organização e cooperação dos fruticultores, do setor de processamento e industrialização e comercialização de frutas.
- c) Coordenação: SEAPES/ EMATER
- d) Execução: SEAPES/EMATER
- e) Viabilização financeira: Valor do investimento: 30.000, 00
- f) Data de início: 2008
- g) Data de término: 2009
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input checked="" type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: | |

8.5 – Capacitação e qualificação profissional dos produtores no manejo das culturas e empreendedores em boas práticas de beneficiamento e comercialização.

a) Denominação: – Capacitação e qualificação profissional dos produtores no manejo das culturas e empreendedores em boas práticas de beneficiamento e comercialização.

b) Descrição: realização de reuniões, cursos, seminários, dia de campo e feiras, para produtores e empreendedores da cadeia produtiva

c) Coordenação: SEAPES/ EMATER

d) Execução: EMATER

e) Viabilização financeira :Valor do investimento: 100.000,00

f) Data de início: 2008

g) Data de término: 2011

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input checked="" type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: | |

Observação: A ação foi identificada como importante para o desenvolvimento do APL, portanto há necessidade de ampliação de parceiros e investimentos.

9. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A gestão do plano de desenvolvimento para o arranjo será realizada pelos gestores das instituições componentes do Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais, em consonância com as diretrizes preconizadas pelo MDIC.

10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão executados pelo Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais (NEAPL), através dos seus membros. Os instrumentos utilizados serão: indicadores socioeconômicos, de produção primária e secundária e de comercialização, comparados com os resultados obtidos pelo monitoramento e avaliação trimestral.

11. ANEXOS

Quadro 1 - Diagnóstico da situação de informações levantadas junto ao público Beneficiário do município de Porto Velho

Quadro 2 - Diagnóstico da situação de informações levantadas junto ao público Beneficiário do município de Candeias do Jamari

Quadro 3 - Diagnóstico da situação de informações levantadas junto ao público Beneficiário do município de Ariquemes

Quadro 4 - Diagnóstico da situação de informações levantadas junto ao público Beneficiário do município de Cacaulândia .

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE INFORMAÇÕES LEVANTADAS JUNTO AO PÚBLICO BENEFICIÁRIO VISANDO O FORTALECIMENTO DE SEGMENTOS NO AGRONEGÓCIO FRUTAS DE RONDÔNIA

Quadro 1 - Diagnóstico da situação de informações levantadas junto ao público Beneficiário do município de Porto Velho

Localidade	Proponente	Nº de Associados	Culturas			Equipamentos e Materias Permanentes				
			Espécie	Área (ha)	Pés nº	Produção	Existente	Quant.	Necessidade	Quant.
Porto Velho	ARUMO	60	Cupuaçu	30			Despolpadeira 140 kg hora.	01	Câmara fria cap. 10 toneladas	01
			Açai - Toç.	Nativo	750		Balança 15 e 200 kg	02	Caminhão 3/4	01
			Goiaba		5.000		Frízer	10	Fogão industrial 4 bocas	01
									Máquina de fazer doces	01
									Caldeirão nº 50 cap.94 lt	02
			Buriti	Nativo	50.000		Máquina de fazer gelo, capacidade 150 kg/dia		Galpão 6 x 8 m	01
									Poço semi arteziano	01
							Seladora	01	Reserv. p/água 10.000 litros	01
									Biofábrica	01
									Casa de vegetação	01
									Fábrica de gelo cap 500 kg/dia	01
									Banco de germoplásma	01
									Câmara fria cap. 30 toneladas	01
									Caminhão c/câmara fria cp.15 t	01
						Moto 125	01			
						Cadeiras plástico	04			
						Arquivo	01			
						Transformador de 25 kwa trifas.	01			
						Dosador/envazador	01			
						Túnel de cong. cap. 1 tonelada	01			

Continuação Quadro 2

Localidade	Proponente	Nº de Associados	Culturas				Equipamentos e Materias Permanentes			
			Espécie	Área	Pés	Produção	Existente	Quant.	Necessidade	Quant.
Porto Velho Extrema	ASPRUV	18	Coco	5			Despolpadeira	01	Frizer	08
			Cupuaçu	18			Trator		Secadora/benefic.de castanha	01
			Castanha	16	Nativa		Computador	01	Câmara fria cap. 10 toneladas	01
			Citrus	1			Impressora	01	Caminhão 3/4	01
									Cadeiras plástico	04
									Máquina de fazer doces	01
									Fogão industrial 4 bocas	01
									Arquivo	01
			Maracujá	0,5			Galpão	01	Balança até 15 kg	01
									Balança até 200 kg	01
									Caldeirão nº 50 cap.94 lt.	02
									Caldeirão nº cap, 38 lt.	02
									Seladora	01
			Pupunha	16	Fruto		Sala de reunião p/ 50 pessoas	01	Empacotadeira	01
			Abacaxi	5					Geladeira	01
						Poço artesiano	01			

Continuação Quadro 2

Localidade	Proponente	Nº de Associados	Culturas				Equipamentos e Materias Permanentes			
			Espécie	Área (ha)	Pés Nº	Produção	Existente	Quant.	Necessidade	Quant.
Porto Velho Extrema	ASSUMURE	35	Pupunha	50					Fogão industrial 4 bocas	01
									Caldeirão nº 50 cap.94 lt.	02
									Arquivo	01
									Cadeiras plástico	04
									Caldeirão nº 38 cap. 38 lt.	02
			Cupuaçu	50					Despolpadeira	01
			Araça Boi	20					Seladora	01
			Maracujá	10					Balança até 15 kg	01
									Balança até 200 kg	01
									Arquivo	01
									Máquina de fazer doces	01
									Fábrica de gelo cap 500 kg/dia	01
			Acerola	20					Frízer	03
			Banana	50					Caminhão 3/4	01
			Abacaxi	10					Galpão 8 x 12 m	01
			Jaca	10					Empacotadeira	01
			Açai	20					Kombi Furgão	01
Mamão	10					Casa de vegetação	01			
Manga	15					Tacho	01			
Citrus	10					Panelão nº 60	01			

Continuação Quadro 2

Localidade	Proponente	Nº de Associados	Culturas			Equipamentos e Materias Permanentes				
			Espécie	Área (ha)	Pés Nº	Produção	Existente	Quant.	Necessidade	Quant.
Porto Velho Nova Califórnia	ASSMURVIC	30	Cupuaçu	30			Galpão alvenaria	01	Poço semi artesiano	01
			Banana	M/S			Despolpadeira	01	Ampliação de barracão em +	
			Abacaxi	N/S			Fogão industrial	01	6 x 5 metros	01
			Maracujá	N/S			Tachos e panelas		Empacotadeira	01
									Arquivo de aço	01
									Cadeira de plástico	04
			Mamão	N/S			Frizer	02	Frizer	03
									Caldeirão nº 50 cap,94 lt	01
									Caldeirão nº 38 cap. 38 lt	01
									Máquina de fazer doces	
									Seladora	01
									Kombi	01
									Casa de vegetação	01
									Fábrica de gelo cap 5 ton/dia	01
						Balança até 15 kg	01			
						Balança até 200 kg	01			
						Computador completo	01			

Quadro 2 - Diagnóstico da situação de informações levantadas junto ao público Beneficiário do município de Candeias do Jamari

Localidade	Proponente	Nº de Associados	Culturas				Equipamentos e Materias Permanentes				
			Espécie	Área (ha)	Pés Nº	Produção	Existente	Quant.	Necessidade	Quant.	
Candeias do Jamari	GRENNOVADORA	26	Cupuaçu	8			Despolpadeira	01	Peneiras industrial para despolpadeira com capac. 150 kg	05	
			Cacau	10			Seladora	01	Galpão 6 x 8 m + cobertura	01	
			Pupunha	6			Frizer	03	Poço semi arteziano	01	
			Mamão	2					Arquivo de aço	01	
									Cadeira de plástico	04	
			Banana	9				Seladora		Seladora	01
			Coco		150			Despolpadeira		Despolpadeira	01
			Acerola		150			Caminhão 3/4		Caminhão 3/4	01
			Manga		120			Poço semi arteziano		Poço semi arteziano	01
								Casa de vegetação		Casa de vegetação	01
								Fábrica de gelo cap 5 ton/dia		Fábrica de gelo cap 5 ton/dia	01
			Goiaba		150			Balança até 15 kg		Balança até 15 kg	01
			Araça Boi		50			Balança até 200 kg		Balança até 200 kg	01
			Jaca		100			Empacotadeira		Empacotadeira	01
			Cajá		100			Geladeira		Geladeira	01
Candeias do Jamari	ASPRULIM	18	Cupuaçu	8		Despolpadeira	01	Frizer	02		
			Açaí	3		Frizer	01	Poço semi arteziano	01		
			Araça Boi	1				Transporte para polpa	01		
								Arquivo de aço	01		
			Banana	2				Cadeira de plástico	04		
			Pupunha	1,5				Despolpadeira de médio porte	01		
			Côco	3				Barracão completo 6 x 8 m	01		
			Citrus	200				Empacotadeira	01		
			Goiaba		1.500			Balança até 200 kg	01		
								Balança até 15kg	01		

		Manga	1.500				Seladora	01							
Candeias do Jamari	COPRAZON	29	Cupuaçu	7			Galpão para despoldadeira	01							
							Seladora	01							
							Arquivo de aço	01							
							Cadeira de plástico	04							
							Balcão	01							
							Balança até 15 kg	01							
							Frizer	01							
							Poço arteziano	01							
							Despoldadeira	01							
							Despoldadeira	01							
Candeias do Jamari	ARCO	25	Laranjas	200			Despoldadeira	01							
							Seladora	01							
							Arquivo	01							
							Cadeira de plástico	04							
							Balança até 15 kg	01							
							Empacotadeira	01							
							Frizer	01							
							Galpão 6 x 8 m	01							
							Candeias do Jamari	ASPROCHA	36	Cupuaçu	6			Despoldadeira	01
														Baldes industriais	02
Bacias industriais	02														
Arquivo	01														
Cadeira de plástico	04														
Seladora	01														
Empacotadeira	01														
Balança até 15 kg	01														
Candeias do Jamari	CAM	36	Cajú	6										Micro trator	01
														Galpão	01
							330cx/ha								
							3000kg/a								
							Candeias do Jamari	CAM	36	Limão	9			Micro trator	01
														Galpão	01
														330cx/ha	
														3000kg/a	

		Banana		500				Tacho 50 litros	03
		Diversos		20				Caminhão 3/4	01

		Cupuacu	2	800kg/ha	Frizer	01	Despolpadeira	01	01	
Candeias do Jamari	APPR	Goiaba	1,5		Poço	01	Frizer	01	03	
							Arquivo		01	
								Cadeira de plástico		04
		Laranja	2				Balança até 15 kg		01	
							Galpão 6 x 8 m		01	
						Seladora			01	
						Caminhão 3/4			01	
			Cupuacu	10		Despolpadeira para Açaí	01	Empacotadeira	01	
			Acerola	4		Seladora	01	Frizer	02	
								Arquivo	01	
	ASPRUL	Araça Boi	0,5		Balança	01	Galpão 6 x 8 m		04	
									01	
		Citrus	5		Frizer	04	Caminhão 3/4		01	
		Goiaba	3		Poço	01	Despolpadeira 150kg/h		01	
		Manga		90			Balança até 15 kg		01	
		Açaí Nativo		360			Balança até 200 kg		01	
		Açaí (Plant.)	2							

Quadro 3 - Diagnóstico da situação de informações levantadas junto ao público Beneficiário do município de Ariquemes

Localidade	Proponente	Nº de Associados	Culturas				Equipamentos e Materias Permanentes			
			Espécie	Área (ha)	Pés Nº	Produção	Existente	Quant.	Necessidade	Quant.
Ariquemes	ASMUC		Araça Boi		60		Poço amazônico	01	Despolpadeira	01
			Acerola		60				Seladora	01
			Jaboticaba		300				Frizer	02
									Arquivo	01
									Cadeira de plástico	04
					80				Empacotadeira	01
					40				Fogão industrial 4 bocas	01
									Máquina de fazer doces	01
									Caldeirão nº 38 cap 38 lt	02
									Panelão industrial nº 60	02
									Tacho nº 60	01
									Kombi Furgão	01
						120			Galpão 6 x 8 m	01
						80			Balança até 15 kg	01
			70			Balança até 200 kg	01			

Ariquemes	ASPRO	37	Cupuaçu	5			Embaladoura	01	Mesa de mármore	02
			Acerola	1			Despolpadeira	01	Trator com carreta	01
			Maracujá	0,5			Frizer	02	Caldeirão nº 38 cap 38 lt	03
			Cacau	10			Mesas de vidro	02	Caldeirão nº 50 cap 94 lt	03
									Arquivo de aço	01
									Cadeira de plástico	04
						10			Tacho inox	01

										Poço artesiano	01	Frizer	03
										Galpão 6 x 8 m		Galpão 6 x 8 m	01

Cacaulândia	APRUC	20	Cupuaçu	5						Despolpadeira	02	Câmara fria 10 toneladas	01		
													Arquivo p/escritório	01	
														Cadeira de plástico	04
						2,5						Empacotadeira manual	02	Caminhão 3/4	02
														Kombi Furgão	01
							350	350kg				Seladora	02	Galpão 6 x 8 m	02
							5					Frizer	07	Fogão industrial 4 bocas	01
														Panelão nº 60	02
														Caldeirão nº 38	02
														Caldeirão nº 50	02
														Máquina de fazer doces	01
														Fábrica de gelo cap 5 ton/dia	01
							20					Água canalizada		Barracão	01
							100	500kg				Liquidificador industrial	01	Despolpadeira	01
														Tacho nº 60	01
														Casa de vegetação	01
														Câmara fria cap 30 toneladas	01
						Manga	10	350kg				Centrifuga para extração de mel	01	Seladora	01
						Côco	130					Barracão	01	Balança até 15 kg	01
				Mel	9 cx.	170kg/a						Geladeira	01		
	GRUPO INFORMAL	4	Cupuaçu			3.000/kg				Despolpadeira cap 25kg/h	01	Câmara fria 10 toneladas	01		
			Manga	30						Seladora	01	Galpão 6 x 8 m	01		
												Arquivo p/escritório	01		
												Panelão nº 60	02		
											Máquina de fazer doces	01			
											Fogão industrial 4 bocas	01			
											Caldeirão nº 38	02			

											Tacho nº 60	01
											Cadeira de plástico	04
											Registro no SIF	01
											Balança até 15 kg	01
											Balança até 200 kg	01